



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

**Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação
Curso de Licenciatura em Arquivística**

Trabalho de conclusão de curso

Tema:

*Análise Bibliométrica da Produção Científica dos Graduandos em
Arquivística na Escola de Comunicação e Artes da Universidade
Eduardo Mondlane (2020-2023)*

Candidato: Nelson Jorge Martins

Supervisor: Mestre Alírio Alcâncer Rungo

Maputo, fevereiro de 2024



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

**Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação
Curso de Licenciatura em Arquivística**

Trabalho de conclusão de curso

Tema:

*Análise Bibliométrica da Produção Científica dos Graduandos em
Arquivística na Escola de Comunicação e Artes da Universidade
Eduardo Mondlane (2020-2023)*

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Arquivística na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Arquivística.

Candidato: Nelson Jorge Martins

Supervisor: Mestre Alírio Alcâncer Rungo

Maputo, fevereiro de 2024

JÚRI

Presidente:

(_____)

Supervisor:

(Mestre Alírio Alcâncer Rungo)

Oponente:

(_____)

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, fevereiro de 2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que me presenteia todos os dias com a energia da vida, que me dá forças e coragem para atingir os meus objetivos e aos meus pais, pelo carinho, afeto, dedicação e cuidado que me deram durante toda a minha existência. Com muita gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Aos meus pais Jorge Martins e Sandra João Chirindza pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações.

Aos meus irmãos Silvia Martins e Jorge Martins Jr. pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.

Ao meu professor orientador Mestre Alírio Rungo pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

Aos meus colegas do curso pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntos conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que este Trabalho de Fim de Curso nunca foi apresentado, na sua essência, para obtenção de qualquer grau acadêmico, e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicadas no texto e nas referências bibliográficas as fontes que utilizei para a elaboração do mesmo.

O licenciado

(Nelson Jorge Martins)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANE – Administração Nacional de Estadad

AHM – Arquivo Histórico De Moçambique

DAP – Departamento de Arquivos Permanentes

ECA – Escola de Comunicação e Artes

MEF – Ministério da Economia e Finanças

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

RESUMO

Introdução: A pesquisa em Arquivística, com foco nas contribuições de estudantes para revistas científicas e periódicos, desempenha um papel crucial no entendimento da evolução e do desenvolvimento do campo. Utilizando estudos métricos como a bibliometria, é possível mapear a atividade científica, suas principais tendências e as redes de comunicação estabelecidas. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito investigar a produção científica dos estudantes de Arquivística da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane no período de 2020 a 2023. Objetivos específicos incluem analisar a produtividade científica dos estudantes, identificar perfis demográficos e destacar as principais temáticas exploradas. **Metodologia:** Adotou-se uma metodologia exploratória e descritiva, com abordagens quantitativa e qualitativa. Métodos bibliométricos foram empregados para analisar as publicações dos estudantes, que constituem a população de estudo. A coleta de dados foi realizada através da consulta ao acervo da biblioteca e do preenchimento de um formulário específico. Para a validação dos resultados, empregou-se a análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados indicam um aumento na produção científica dos estudantes de Arquivística, especialmente nos anos mais recentes. Destaca-se também a significativa contribuição científica dos docentes, evidenciando o engajamento e o interesse pela pesquisa no campo. Temáticas predominantes nos trabalhos incluem gestão documental, digitalização, arquivos permanentes, classificação e o Sistema Nacional de Arquivos do Estado, refletindo a diversidade e a interdisciplinaridade da Arquivística. **Conclusão:** O estudo revela um crescimento na produção científica em Arquivística entre os estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, demonstrando a dinâmica e a relevância do campo. A variedade temática aponta para a expansão e a consolidação da Arquivística como uma disciplina fundamental nas ciências sociais e humanas.

Palavras-chave: Produção científica, Arquivística, Bibliometria, Universidade Eduardo Mondlane, Temáticas em Arquivística.

ABSTRACT

Introduction: Research in Archival Science, focusing on student contributions to scientific journals and periodicals, plays a crucial role in understanding the evolution and development of the field. Utilizing metric studies such as bibliometrics, it is possible to map scientific activity, its main trends, and established communication networks. **Objective:** This study aims to investigate the scientific production of Archival Science students at the School of Communication and Arts, Eduardo Mondlane University, from 2020 to 2023. Specific objectives include analyzing the scientific productivity of students, identifying demographic profiles, and highlighting the main themes explored. **Methodology:** An exploratory and descriptive methodology was adopted, with quantitative and qualitative approaches. Bibliometric methods were used to analyze the students' publications, who constitute the study population. Data collection was carried out through consultation of the library collection and the completion of a specific form. Content analysis was employed for result validation. **Results:** The results indicate an increase in the scientific production of Archival Science students, especially in the most recent years. The significant scientific contribution of faculty members also stands out, evidencing engagement and interest in research in the field. Predominant themes in the works include document management, digitization, permanent archives, classification, and the National Archives System of the State, reflecting the diversity and interdisciplinarity of Archival Science. **Conclusion:** The study reveals growth in scientific production in Archival Science among students at Eduardo Mondlane University, demonstrating the dynamics and relevance of the field. The thematic variety points to the expansion and consolidation of Archival Science as a fundamental discipline in the social sciences and humanities. **Keywords:** Scientific production, Archival Science, Bibliometrics, Eduardo Mondlane University, Themes in Archival Science.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Apresentação dos dados empíricos	35
Figura 2: Produção científica por ano no curso de licenciatura em arquivística	36
Figura 3: Produção científica por docente (orientador).....	38

ÍNDICE GERAL	
JÚRI	3
DEDICATÓRIA.....	4
AGRADECIMENTOS	5
DELARAÇÃO DE HONRA.....	6
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	7
RESUMO	8
ABSTRACT.....	9
ÍNDICE DE FIGURAS	10
ÍNDICE GERAL	11
I. INTRODUÇÃO.....	13
II. PROBLEMATIZAÇÃO	14
2.2. Objectivos.....	15
2.3 Justificativa.....	15
2.4 Metodologia.....	16
CAPÍTULO III: REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
3.1 Fundamentação teórica.....	19
3.2 Produção científica	21
3.3 Bibliometria.....	23
3.4 Ensino e pesquisa na Arquivística.....	25
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	26
4.1 Missão e objectivos da ECA.....	27
4.2 Apresentação do Curso: Origem e Desenvolvimento da Licenciatura em Arquivística	28
CAPÍTULO V: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE CASO	32
5.1 Apresentação de dados empíricos.....	32
5.2 Análise de dados empíricos.....	36

5.2.1 Produção Científica por ano	36
5.2.2 Produção Científica por docente (orientador)	38
VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	40
Recomendações:.....	41
VII. REFERÊNCIAS.....	43

I. INTRODUÇÃO

A bibliometria, enquanto campo da Ciência da Informação, vem se desenvolvendo no Brasil nas últimas décadas, visualizado com o aumento de estudos nessa área. A relevância dos estudos métricos da informação consiste em mensurar a produção científica de autores, instituições, citações, coocorrência de palavras-chave, etc., sendo aplicáveis a qualquer área do conhecimento científico. Diferentes autores como, por exemplo, Macias-Chapula (1998), Araújo (2006), Santos e Kobashi (2009), Gouveia (2013) e Maricato e Martins (2017), evidenciam a relevância de se utilizar a bibliometria como ferramenta de organização, sistematização e avaliação da informação em saúde. Nesse contexto, uma das possibilidades de fazer avaliações da produção científica é a utilização de métodos que permitam medir a produtividade dos pesquisadores, grupos ou instituições de pesquisas. Para tanto, torna-se fundamental o uso de técnicas quantitativas e qualitativas, ou combinação entre ambas, para a produção de indicadores que representem o estado da arte da produção científica em estudo, neste caso a área da saúde (PINHEIRO et al., 2012). Conforme Maricato e Noronha (2012, p. 23), “a Bibliometria engloba o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, desenvolvendo modelos e medidas matemáticas, com a função de elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão”, podendo ajudar tanto na avaliação do estado atual da ciência como na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa (MACIAS-CHAPULA, 1998). O estudo bibliométrico pode auxiliar fornecendo subsídios a pesquisadores, sociedades de classe, e outros profissionais para a gestão de políticas científicas nos âmbitos econômico, educacional e social, bem como na alocação de recursos e de investimentos (MACIAS-CHAPULA, 1998). Os estudos bibliométricos tem como resultado a formação de indicadores para mensurar a produção científica de uma área do conhecimento. Os indicadores bibliométricos tem atraído crescente interesse, pois têm sido utilizados por agências como elementos de suporte à avaliação de produtividade e no estabelecimento de políticas de fomento que norteiam a alocação de recursos (PINTO; MATIAS, 2011).

II. PROBLEMATIZAÇÃO

A comunidade científica empenha-se continuamente no aperfeiçoamento dos veículos de disseminação do conhecimento, com particular atenção aos periódicos acadêmicos. Estes últimos foram reconhecidos como meios primordiais para a divulgação dos resultados de pesquisas, conforme Silva, Pinheiro e Menezes (2005) destacam. Neste contexto, a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos em estudos métricos revela-se fundamental para analisar as dinâmicas e tendências da produção científica, abordando tanto aspectos quantitativos (entradas e saídas) quanto qualitativos.

Os estudos métricos abrangem diversas áreas, como Bibliometria, Cientometria e Webometria, que buscam realizar análises profundas, seja de citações, produção científica, recursos empregados e as redes formadas entre pesquisadores e instituições. A Bibliometria, conforme descrita por Santos (2012, citando Mugnaini, 2003, p. 46), objetiva a análise global de documentos por meio de técnicas matemáticas e estatísticas para identificar relações entre seus componentes. Tarapanoff, Miranda e Araújo Jr. (1995, citando Quoniam et al., 2001, p. 23), por sua vez, definem a Bibliometria como a investigação dos aspectos da produção, distribuição e utilização da informação, suportada por modelos matemáticos, para facilitar o processo decisório.

A avaliação da produção e colaboração científica, portanto, torna-se uma ferramenta essencial para os estudos bibliométricos, contribuindo para o entendimento da evolução e consolidação das áreas do conhecimento, incluindo a Arquivística. Como Stumpf (2000, p. 119) observou, a comunicação científica ainda está nos estágios iniciais de investigação, com o meio acadêmico desempenhando um papel crucial nesse processo. Essa visão é complementada pela perspectiva de Ziman (1968, citado por Mueller e Passos, 2000), que enfatiza a necessidade de um escrutínio rigoroso e imparcial dos trabalhos científicos, cujos resultados devem ser conclusivos para ganhar aceitação universal.

Diante da carência de indicadores bibliométricos atualizados que avaliem a produção científica, surge a seguinte questão: Qual é o panorama da produção

científica em Arquivística realizada por estudantes de licenciatura no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Eduardo Mondlane, durante o período de 2020 a 2023?

2.2. Objectivos

Os objetivos desta investigação delinham-se sob duas categorias principais: geral e específicos, cada um visando diferentes aspectos da análise proposta.

1.2.1. Objectivo Geral

- Explorar o panorama da produção científica em Arquivística gerada por estudantes de graduação no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Eduardo Mondlane, durante o intervalo de 2020 a 2023.

2.2.2. Objectivos Específicos

- Avaliar a produtividade científica dos estudantes em Arquivística no período mencionado, focando na quantidade de trabalhos produzidos.
- Catalogar informações dos estudantes que contribuíram para a produção científica nesse intervalo de tempo.
- Identificar os temas predominantes nas pesquisas produzidas na área de Arquivística.

2.3 Justificativa

A investigação da produção científica em Arquivística reveste-se de fundamental importância para a compreensão das dinâmicas de conhecimento dentro desta disciplina, especialmente em um cenário acadêmico cada vez mais influenciado por transformações tecnológicas e metodológicas. Este estudo visa não apenas mapear o volume e as tendências da produção científica dos estudantes de graduação em Arquivística na Universidade Eduardo Mondlane, mas também identificar como essas contribuições se inserem no contexto mais amplo das Ciências da Informação. Através da análise bibliométrica, busca-se avaliar a qualidade, a relevância e o impacto das pesquisas realizadas, proporcionando um panorama detalhado das áreas temáticas mais exploradas, as metodologias empregadas e as redes de colaboração estabelecidas.

Além disso, a pesquisa em Arquivística, pela sua natureza interdisciplinar, apresenta interfaces significativas com outras áreas do conhecimento, tais como a Ciência da Computação, a História e a Gestão de Documentos, refletindo as tendências atuais e futuras na gestão da informação e do conhecimento. Neste contexto, a análise da produção científica dos estudantes permitirá identificar como as abordagens teóricas e práticas na Arquivística estão evoluindo, especialmente em resposta aos desafios impostos pela digitalização e pela necessidade de preservação digital a longo prazo. Assim, este estudo contribui para um melhor entendimento das conexões entre a Arquivística e outras disciplinas, enriquecendo o campo com perspectivas inovadoras e soluções para problemas contemporâneos.

Por fim, ao elucidar as principais linhas de pesquisa, este trabalho auxiliará na identificação de lacunas no conhecimento que necessitam de investigação futura, além de fornecer subsídios para a formulação de políticas acadêmicas e científicas mais eficazes na Universidade Eduardo Mondlane e além. A justificação para esta pesquisa, portanto, transcende a mera catalogação da produção científica, visando fomentar uma compreensão mais profunda da contribuição dos estudantes de Arquivística para o avanço do campo, ao mesmo tempo em que destaca a importância de promover a excelência e a inovação na pesquisa acadêmica.

2.4 Metodologia

Esta investigação adota uma abordagem metodológica exploratório-descritiva, incorporando tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos para uma análise compreensiva da produção científica em Arquivística por estudantes de graduação no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Eduardo Mondlane. A metodologia é projetada para não apenas descrever as características observadas na produção científica, mas também para explorar as tendências, padrões e potenciais áreas de investigação futura. O uso combinado de técnicas quantitativas e qualitativas permite uma análise multifacetada, capaz de capturar a complexidade e a riqueza dos dados coletados.

Central para a metodologia deste estudo é a aplicação de métodos bibliométricos, uma ferramenta estatística poderosa para a análise de dados bibliográficos. Este método facilita a quantificação de padrões na produção científica, incluindo a frequência de publicações, distribuição temática, colaborações entre autores e instituições, e impacto acadêmico através de citações. Além disso, a análise qualitativa dos temas abordados nas monografias permitirá uma compreensão mais profunda das áreas de foco e das abordagens metodológicas empregadas pelos estudantes. Este duplo enfoque garante uma visão holística da produção científica, enriquecendo a análise com insights sobre o contexto, as motivações e as implicações das pesquisas realizadas.

Para a coleta de dados, será realizado um levantamento sistemático das monografias de graduação defendidas entre 2020 e 2023 no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Eduardo Mondlane. Este processo envolverá consultas ao acervo do Arquivo da Escola de Comunicação e Artes, onde estão armazenadas as monografias. Será utilizado um formulário digital, criado no Microsoft Excel 2013, para registrar as informações bibliográficas essenciais de cada trabalho, incluindo título, autor(es), ano de defesa, orientador(es) e palavras-chave. Esta etapa será crucial para a construção de um banco de dados robusto, que servirá como base para as análises subsequentes.

Após a coleta de dados, proceder-se-á à organização da informação em tabelas e à construção de uma matriz para análise dos dados bibliométricos, o que facilitará a identificação de padrões e tendências na produção científica. A análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2004), será empregada para examinar o material coletado, permitindo a categorização temática, a identificação de metodologias de pesquisa e a análise de abordagens teóricas. Este processo de análise permitirá não apenas a compreensão das características predominantes na produção científica, mas também a identificação de lacunas e oportunidades para pesquisa futura.

Em resumo, a metodologia proposta para este estudo é rigorosa e abrangente, combinando métodos bibliométricos com análise de conteúdo qualitativa para fornecer uma avaliação detalhada da produção científica em Arquivística na Universidade Eduardo Mondlane. Este enfoque metodológico é essencial para

atingir os objetivos do estudo, permitindo uma compreensão profunda da contribuição dos estudantes de graduação para o campo da Arquivística e identificando caminhos futuros para a pesquisa acadêmica.

CAPÍTULO III: REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fundamentação teórica

Esta seção tem por finalidade apresentar os fundamentos teóricos que embasam nossa pesquisa, fornecendo um panorama sobre a evolução e o estado atual da produção científica no campo da Arquivística e das Ciências da Informação. Meadows (1999) associa a produção científica à qualidade e quantidade dos trabalhos produzidos, indicando que, no Brasil, o interesse pela produção científica nas áreas de informação ganhou destaque a partir da década de 70, com um aumento significativo na pesquisa a partir de 1990. Witter (2001) complementa esta visão ao discutir a trajetória intermitente da produção científica, notando um esforço mais sistemático na análise do conhecimento científico desde os anos 60, com um despertar mais recente no Brasil.

O interesse crescente pela investigação científica desde a década de 90, conforme aponta Oliveira (2004), pode ser visto como um indicador de maturidade do campo. Este interesse reflete não apenas uma atividade de criação e uso do conhecimento, mas também um processo coletivo e dinâmico, sustentado pela publicação de resultados científicos (Silva & Pinheiro, 2008). O compartilhamento de novos conhecimentos por meio de publicações científicas promove interação, visibilidade e reconhecimento dentro da comunidade científica, atestando a importância da produção científica divulgada em periódicos como um veículo crucial para a consolidação da ciência no meio acadêmico (Silveira, 2012).

A definição de produção científica envolve a geração e elaboração de conhecimento, registrado de maneira sistemática para permitir sua transmissão. Essa produção é essencial para o desenvolvimento e para a superação da dependência entre países e regiões, melhorando a qualidade de vida e garantindo a presença ativa da ciência no dia a dia das pessoas, instituições e nações (Nascimento et al., 2009).

A produção científica, entendida como a manifestação do conhecimento adquirido através da pesquisa, assume um papel vital no avanço das sociedades.

Ferreira (2008) define ciência como o conjunto metódico de conhecimentos, estruturados com métodos, teorias e linguagens próprias, que buscam compreender e orientar tanto a natureza quanto as atividades humanas. Assim, a produção científica é a expressão desses resultados, fundamentais para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida.

Targino (2002) aborda a complexidade de definir o que é científico, destacando que, apesar das divergências, um texto científico deve primar por coerência, consistência, originalidade e objetividade, além de ser submetido à avaliação crítica da comunidade científica. Mueller (2000) ressalta a diversidade de formatos e suportes da literatura científica, que variam desde relatórios e trabalhos apresentados em congressos até artigos de periódicos e livros, refletindo a amplitude e a riqueza da produção científica.

A bibliometria, definida por Mostafa e Máximo (2003) como o campo da ciência da informação que mede a ciência, emerge como uma ferramenta essencial para o estudo quantitativo da produção científica. As leis fundamentais da bibliometria, como descrito por Araújo (2006), incluem a Lei de Bradford, que analisa a produtividade dos periódicos; a Lei de Lotka, que se debruça sobre a produtividade dos autores; e a Lei de Zipf, que examina a frequência das palavras em textos científicos. A bibliometria abarca subdisciplinas como a infometria e a cienciometria, ampliando seu alcance para além dos livros e artigos, abrangendo também a webmetria, que estuda os sítios na World Wide Web.

O ensino e a pesquisa em Arquivística passam por uma evolução contínua, refletida na estruturação dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. A integração entre ensino e pesquisa é fundamental para o despertar da criatividade e do espírito crítico, contribuindo para a produção de novos conhecimentos e para a transformação social. Demo (2001) destaca a pesquisa como essencial tanto para o ensino quanto para a extensão, enfatizando a importância de um equilíbrio entre as atividades de ensino e pesquisa para a formação de uma sociedade informada e crítica.

A pós-graduação, segundo Souza (2002), desempenha um papel crucial na dinamização da pesquisa científica e na geração de conhecimento, lutando pela sua consolidação como um campo de pesquisa estabelecido. A iniciação científica surge como um componente vital do processo educacional, preparando os estudantes para a pesquisa científica e contribuindo para sua formação profissional e acadêmica.

Este quadro teórico estabelece as fundações sobre as quais nossa pesquisa se apoia, delineando o campo da produção científica em Arquivística e destacando a importância da integração entre ensino e pesquisa para o desenvolvimento do conhecimento e da sociedade.

3.2 Produção científica

Explorando de forma distinta, o conceito de "Produção" envolve o ato ou efeito de produzir, criar, gerar, elaborar e realizar. Já a "Ciência" é caracterizada pelo conjunto organizado de conhecimentos obtidos ou elaborados através da observação e experimentação, estruturados por métodos, teorias e linguagens próprias, com o objetivo de compreender e direcionar tanto a natureza quanto as atividades humanas (Ferreira, 2008). Ao combinar esses conceitos, a produção científica emerge como a manifestação do conhecimento, demonstrada pelos resultados obtidos no processo investigativo, registrados em algum suporte. Ela constitui a base para o desenvolvimento e superação de dependências entre países e regiões, atuando como catalisador para a melhoria da qualidade de vida, além de garantir a presença contínua da ciência na vida das pessoas, das instituições e dos países (Nascimento et al., 2009).

Desde a década de 90, observa-se um crescente interesse pela investigação científica, o que pode ser interpretado como um indicativo da maturidade da área. Isso reflete uma dinâmica de criação, produção, busca e utilização do conhecimento, caracterizada por ser um processo coletivo intensamente interativo e sustentado por publicações científicas (Silva; Pinheiro, 2008). Essa produção científica, especialmente aquela divulgada em periódicos, desempenha um papel crucial para a consolidação da ciência no meio acadêmico, transformando artigos em veículos eficazes de disseminação da informação científica (Silveira, 2012). Segundo Alves (1987), a publicação serve como o

principal meio de comunicação da produção científica e cultural, estimulando o desenvolvimento intelectual e alimentando continuamente o ciclo de geração de conhecimento.

O termo "produção" é amplamente utilizado em diversos setores da economia e da sociedade para descrever a criação ou realização de algo. No contexto das publicações científicas, Targino (2002) enfatiza que não existe um consenso sobre o que caracteriza o científico, mas destaca que qualquer texto científico deve possuir coerência, consistência, originalidade e objetividade, além de ser necessariamente submetido à avaliação crítica da comunidade científica. A literatura científica, de acordo com Mueller (2000), varia em formato e suporte, incluindo relatórios, trabalhos apresentados em congressos, artigos de periódicos, entre outros, refletindo a diversidade da produção científica.

Población (1995) classifica a literatura científica em dois grandes grupos: a literatura branca, que inclui livros e periódicos, e a literatura cinzenta, composta por relatórios, teses e comunicações apresentadas em eventos. É importante destacar que a produção científica vai além dos periódicos, abrangendo todas as formas de pesquisa, ensino e aplicação prática da ciência, as quais podem resultar em serviços, métodos e tecnologias voltados para a extensão social (Mugnaini; Carvalho; Campanatti-Ortiz, 2006).

A produção científica materializa-se predominantemente em livros, teses, dissertações e artigos publicados em revistas especializadas, além de resumos em anais de congressos e eventos similares. Essa produção está intimamente relacionada à atuação dos cursos de pós-graduação, tanto por seu papel na formação de pesquisadores e professores quanto por sua contribuição para a transição da dependência para a independência científica e tecnológica, com implicações econômicas e políticas significativas (Witter, 1989).

A análise da literatura de um campo de conhecimento fornece suporte crucial à produção científica da área, evidenciando a evolução de saberes e práticas e destacando novos conceitos e definições dentro de um domínio científico específico (Bufrem et al., 2007). Os grupos de pesquisa, cada vez mais estruturados, representam uma evolução significativa nas atividades de pesquisa,

sendo crucial entender sua dinâmica, a gestão envolvida e o impacto gerado na criação de conhecimento (Santos, 2003).

A literatura cinzenta ou não convencional, caracterizada por sua limitada divulgação e difícil acesso, tem sido cada vez mais reconhecida como um canal vital de comunicação científica, fornecendo informações atualizadas e detalhadas, que muitas vezes superam o conteúdo encontrado em artigos e livros convencionais. Estes documentos, de grande valor informativo, facilitam a interação entre pesquisadores e reforçam as redes de comunicação científica, servindo também como um recurso importante para elevar a qualidade dos trabalhos publicados (Población, 1992).

3.3 Bibliometria

A bibliometria, fundada nas palavras gregas biblos (livro) e metria (medida), traduz-se essencialmente como a "medição dos livros". Esta disciplina, tal como descrita por Mostafa e Máximo (2003, p. 97), posiciona-se como uma vertente da ciência da informação dedicada à "medição" quantitativa da ciência. A bibliometria faz parte do domínio mais amplo da infometria, que foca nos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação, com especial atenção aos registros bibliográficos e patentes relevantes para os campos científico e tecnológico (Cunha, 2010).

De acordo com Araújo (2006), no âmbito teórico, a bibliometria é norteada por três leis fundamentais. A primeira, a Lei de Bradford, concentra-se na produtividade dos periódicos científicos. A segunda, a Lei de Lotka, aborda a produtividade dos autores, evidenciando uma distribuição desigual na produção científica. A terceira, a Lei de Zipf, examina a ocorrência e distribuição de palavras em textos científicos, revelando padrões linguísticos comuns na comunicação científica. Essas leis oferecem uma base teórica para entender a disseminação e o impacto da informação científica nas diversas esferas do conhecimento.

A evolução da bibliometria gerou subdisciplinas que, embora compartilhem uma base comum de métodos quantitativos, divergem quanto ao objeto de estudo, variáveis analisadas, métodos específicos e objetivos. Dentre estas, destacam-se

a infometria, com seu foco mais abrangente nos processos de informação; a cienciométrica, que se debruça sobre as métricas específicas da atividade científica; e, mais recentemente, a webmetria, que explora a presença e interações no ambiente digital, particularmente na World Wide Web (WWW) (Araújo et al., 2010).

Além dessas, a scientometria emerge como uma subdisciplina que analisa os impactos da ciência utilizando indicadores como citações e publicações, proporcionando insights sobre a relevância e a influência de pesquisadores, instituições e países no cenário global de pesquisa. Essa análise permite não apenas a avaliação da produtividade, mas também a identificação de redes de colaboração científica, mapeando como o conhecimento flui entre diferentes atores e regiões.

A análise de citações, um dos pilares da bibliometria, estuda as relações entre documentos que fazem referências uns aos outros, abrangendo diversos elementos como autores, títulos e origens geográficas das publicações. Esta análise desvela padrões importantes na produção do conhecimento científico, como a identificação de autores influentes, obras fundamentais e tendências emergentes em diversas áreas do conhecimento. Ela permite também avaliar o impacto e a relevância de pesquisas individuais e coletivas, além de rastrear a evolução de temas e metodologias ao longo do tempo (Foresti, 1990, p.53).

A bibliometria se vale de ferramentas e bases de dados avançadas, como o Web of Science, Scopus e Google Scholar, para coletar e analisar grandes volumes de dados bibliográficos. Essas plataformas facilitam a realização de estudos bibliométricos ao prover acesso a informações detalhadas sobre publicações, autores e suas redes de citação. A utilização dessas ferramentas amplia significativamente o escopo e a precisão das análises bibliométricas, permitindo um exame detalhado das dinâmicas da produção científica global.

Ademais, a aplicação da bibliometria estende-se para além da mera contagem de publicações e citações. Ela inclui a análise de co-citações, que examina como documentos são citados conjuntamente, revelando a formação de clusters temáticos e a emergência de novas áreas de estudo. A análise de redes de

coautoria, por sua vez, destaca padrões de colaboração entre pesquisadores e instituições, evidenciando a estrutura social da ciência.

3.4 Ensino e pesquisa na Arquivística

Ao longo dos anos, a estrutura da universidade brasileira evoluiu significativamente, adaptando-se aos contornos dinâmicos da educação superior. Atualmente, essa estrutura é fundamentada em cursos de graduação, pós-graduação e extensão, permitindo uma atuação efetiva ancorada no tripé essencial de ensino, pesquisa e extensão. Na graduação, trabalha-se a base do conhecimento necessário para a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios futuros, enquanto a pós-graduação é vista como o espaço privilegiado para a geração de novos conhecimentos, atuando como um vetor crucial para o avanço acadêmico e social (Rodrigues, Luck e Breglia, 2002). Essa interação entre ensino e pesquisa emerge como um catalisador para a criatividade e o espírito crítico, essenciais para a inovação e transformação social, oferecendo caminhos para superar a tradicional separação entre teoria e prática.

Rodrigues (2011) enfatiza a importância dos docentes em integrar a pesquisa aos conteúdos lecionados na graduação, considerando-a fundamental na construção do conhecimento. De forma similar, Demo (2001) destaca a pesquisa como alicerce do ensino e da extensão, sublinhando a necessidade de um equilíbrio entre as atividades de ensino e pesquisa. A ausência de pesquisa pode levar à estagnação do ensino, confinando-o a uma mera reprodução de conhecimento. Nesse contexto, ressalta-se que a valorização da pesquisa deve andar de mãos dadas com o compromisso com o ensino, de modo que a disseminação do conhecimento seja vista como parte integrante do processo de investigação.

Nas últimas décadas, observou-se uma revisão crítica dos currículos dos cursos de graduação, especialmente em campos como a Biblioteconomia e Ciência da Informação, onde busca-se superar a visão limitada do profissional técnico, em favor de uma formação mais interdisciplinar que responda às demandas de um mundo em constante transformação tecnológica e com exigências cada vez maiores por parte dos usuários (Rodrigues, 2002). A pós-graduação, por sua vez, tem se distanciado gradualmente dos conteúdos tradicionais para se estabelecer como um epicentro de pesquisa inovadora e geração de conhecimento, lutando

para afirmar-se como um campo de investigação consolidado. Atualmente, a área de Ciência da Informação conta com uma ampla oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*, que incluem mestrados profissionais, acadêmicos e doutorados, refletindo um esforço contínuo para aprimorar e expandir as fronteiras do conhecimento (Souza, 2002; Castro e Oliveira, 2007).

A integração entre graduação e pós-graduação é apontada como um fator decisivo para a consolidação e renovação do ensino em Ciência da Informação, atribuindo-se grande valor à contribuição de docentes altamente qualificados, muitos dos quais com doutorado ou em processo de titulação, que têm se incorporado aos quadros das universidades (Kobashi, 2002). A pós-graduação é reconhecida como a principal responsável pela pesquisa desenvolvida no Brasil em Ciência da Informação, caracterizando-se por uma abordagem institucionalizada que inclui a criação de cursos, periódicos e associações científicas dedicados à área (Smit, 2002).

Além disso, destaca-se a relevância da Iniciação Científica (IC) como um componente vital do ecossistema acadêmico, funcionando como um primeiro contato dos estudantes com a pesquisa e desempenhando um papel essencial na formação de novos pesquisadores (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq). Bufrem (2013) ressalta o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação, que se beneficia do uso de diversas tecnologias para promover o desenvolvimento de métodos inovadores de coleta, tratamento e recuperação da informação, consolidando a pesquisa na área como uma prática social construída na intersecção de diferentes tradições e perspectivas.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola de Comunicação e Artes (ECA), vinculada à Universidade Eduardo Mondlane (UEM), foi estabelecida em 29 de novembro de 2002, conforme

deliberação do Conselho Universitário Nº 14/CUN/2002. Sua criação respondeu à estratégia delineada no Plano Estratégico da UEM para o período de 1999-2003, especificamente ao Objetivo Estratégico 6, que visava aumentar o número de matrículas, e ao ponto 7, que recomendava a introdução de novas áreas de estudo no portfólio acadêmico da universidade, até então inexistente.

A motivação para a fundação da ECA surgiu de discussões iniciais entre profissionais e acadêmicos da comunicação, sob liderança do então diretor do Gabinete de Imprensa da UEM, visando avaliar a viabilidade de novos cursos universitários, primeiramente em comunicação social e, posteriormente, expandindo-se para as artes e ciências da informação. Atualmente, a ECA oferece seis cursos de graduação - Jornalismo, Música, Teatro, Arquivística, Biblioteconomia e Marketing e Relações Públicas - além de um mestrado em Gestão de Mídias Digitais.

A criação da ECA foi fundamentada em três pilares principais: a interseção entre cultura e desenvolvimento, a demanda estudantil por programas acadêmicos alinhados com suas vocações e o imperativo da universidade em proporcionar uma educação holística, que abarque todos os campos do saber.

4.1 Missão e objectivos da E.C.A

A ECA se posiciona como um epicentro de reflexão, produção e disseminação de saberes teóricos e práticos nas áreas de Comunicação Social, Artes e Ciência da Informação. Com o compromisso de "fortalecer o país nas dimensões pedagógica, científica e acadêmica em Comunicação Social, Artes e Informação", a escola visa contribuir para uma sociedade onde a liberdade de expressão solidifique a democracia e fomente a construção de uma identidade cultural moçambicana distinta. Além disso, a ECA aspira a manter elevados padrões pedagógicos na formação de profissionais competentes, estabelecendo-se como referência em ensino e pesquisa nas suas áreas de atuação, tanto nacionalmente quanto nos países africanos lusófonos.

4.2 Objectivos da ECA

Objetivo Geral:

- Capacitar profissionais cientes de seu papel na formação da opinião pública e na promoção cultural, comprometidos com as transformações sociais necessárias à consolidação da democracia, paz e desenvolvimento do país.

Objetivos Específicos:

- Oferecer cursos de graduação, pós-graduação e especialização em comunicação, artes e ciências da informação.
- Propiciar formações de curta duração nessas áreas.
- Preparar profissionais para atuarem além do mercado de trabalho convencional, incentivando o empreendedorismo e a inovação.
- Estabelecer um fórum para debates sobre temas nacionais e internacionais relevantes ao desenvolvimento dos meios de comunicação, cultura, ciência e tecnologia.
- Oferecer um currículo adaptado às realidades sócio-culturais de Moçambique, formando técnicos capazes de atuar com integridade e promover a diversidade cultural e a gestão eficaz da informação.

4.2 Apresentação do Curso: Origem e Desenvolvimento da Licenciatura em Arquivística

A Licenciatura em Arquivística emergiu da necessidade de reformulação do antigo currículo da Licenciatura em Ciência da Informação. Diferentemente do curso predecessor, que durava três anos e considerava a Arquivística como uma de suas especializações, o novo curso se estabelece autonomamente com uma duração de quatro anos, em alinhamento com a Lei nº 27/2009, de 29 de setembro, sobre o Ensino Superior, expandindo-se para cinco anos no regime pós-laboral.

Esta renovação curricular foi impulsionada por consultas a diversos intervenientes do processo educacional, conduzidas por uma comissão dedicada, e pela urgência em distinguir a Arquivística como um campo de estudo

independente. Tal mudança ocorre num momento crítico de debate nacional sobre o acesso à informação, sublinhando a demanda por profissionais qualificados em gestão, organização, processamento e disseminação da informação. Profissionais formados neste curso são capacitados a atuar em qualquer contexto onde a gestão da informação é crucial, seja em organizações públicas ou privadas.

O currículo do curso, orientado pelas diretrizes da UEM e em conformidade com a legislação do Ensino Superior vigente, visa formar arquivistas qualificados para atender às necessidades dos setores público e privado. Esta formação ocorre num momento de expansão da Arquivística como disciplina científica, frente aos desafios emergentes na gestão da informação arquivística.

4.2.1 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

- Visa formar arquivistas e profissionais da informação críticos e interdisciplinares, dotados de competências para contribuir tanto para o processo decisório institucional quanto para o acesso à informação, fortalecendo assim o patrimônio arquivístico nacional.

Objetivos Específicos

- Capacitar os estudantes em aspectos práticos, teóricos e metodológicos específicos à Arquivística.
- Fomentar uma reflexão crítica e interdisciplinar sobre as inovações teóricas e os desafios atuais na gestão da informação arquivística.
- Preparar os estudantes para abordar com inovação e criatividade os desafios de sua prática profissional, adaptando-se a diversos contextos culturais e socioeconômicos.
- Encorajar o uso de tecnologias avançadas na gestão, tratamento e disseminação da informação.

4.2.2 Currículo e Gestão do Curso

O curso oferece uma formação abrangente e específica, englobando gestão da informação e práticas arquivísticas, complementadas por uma sólida componente de pesquisa. Os graduados estão aptos a trabalhar de forma autônoma ou integrados em organizações diversas, contribuindo para a organização e disponibilização de documentos e informações.

O currículo atual prevê um percurso de quatro anos, com entrada mediante exame de admissão. Desde sua implementação, dois programas curriculares foram adotados, com o segundo iniciando em 2016, marcando a separação do curso da Licenciatura em Ciência da Informação e estabelecendo a Licenciatura em Arquivística como um curso independente. A análise curricular focará no segundo programa, já consolidado tanto pela formação de graduados quanto pela sua inserção no mercado de trabalho.

A Licenciatura tem a duração de quatro anos, totalizando 240 créditos e 7217 horas, distribuídas por 48 disciplinas ao longo de oito semestres. O estágio curricular representa a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, sendo cuidadosamente regulamentado e supervisionado. A abordagem pedagógica centra-se no estudante, privilegiando métodos interativos que promovem a discussão, a reflexão crítica e a partilha de conhecimentos. A culminação do curso é marcada pela elaboração e defesa de uma monografia, apoiada por um manual de orientações específicas. Os investimentos realizados no curso, embora não detalhadamente especificados, incluíram a aquisição de materiais didáticos e tecnológicos essenciais ao processo de ensino.

O curso atraiu um número significativo de estudantes, evidenciando uma ligeira predominância feminina. Os estudantes provêm de diversas regiões, refletindo a abrangência nacional do curso. A performance acadêmica geral foi positiva, com altas taxas de aproveitamento. Composta por professores dedicados, a equipe docente inclui doutores, mestres e licenciados, contribuindo para um ambiente acadêmico rico e diversificado. As publicações e participações em eventos científicos por parte dos docentes evidenciam a qualidade e o compromisso com a excelência.

O curso fomenta a integração com atividades de pesquisa e extensão, preparando os estudantes para contribuir significativamente para o campo científico da Arquivística. Através de parcerias internacionais, o curso busca ampliar horizontes e promover intercâmbios enriquecedores, contribuindo para a formação global dos seus estudantes.

CAPÍTULO V: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE CASO

5.1 Apresentação de dados empíricos

DEFESAS 2023		
Nome do Candidato	Título da Monografia/Relatório	Supervisor
Aida Docolo Marques	A organização das massas documentais acumuladas: Uma abordagem em relação ao trabalho desenvolvido no MTA.	Mestre Alberto Calbe
Cláudia João Lucas José	Análise do tratamento e organização da informação como requisito para o acesso a informação no Instituto Nacional de Estatística.	Mestre Gildo Macie
Fernando Afonso Natal	A gestão de documentos no sistema financeiro: Uma proposta de implementação de um sistema informatizado de gestão de documentos no Banco Letshego.	Mestre Alírio Rungo
Filomena Julião Quive	A conservação e Preservação dos Documentos na 1ª Conservatória do Registo Civil como recurso para o acesso a informação.	Mestre Fátima Juma Pais
Isabel Aurélio Chiau	Desafio para implementação de uma estratégia de preservação e conservação dos documentos na Administração Nacional de Estradas (ANE).	Mestre Alberto Calbe
Isabel Ester Nhavene	A informação Arquivística no Jornalismo Investigativo Caso de estudo: Centro de Jornalismo Investigativo.	Mestre Alírio Rungo
Letícia Henrique Litsure	O plano de classificação de documentos arquivísticos e a sua importância na recuperação da informação no Ministério de Transportes e Comunicações (2013-2021).	Mestre Gildo Macie
Manuela Rui Languana	Gestão de documentos na CFM: Uma abordagem em torno do processo de classificação.	Mestre Alberto Calbe
Márcia Elias Cuco Johane	Diagnóstico do estado de conservação e preservação do acervo documental. um estudo de caso da TMCEL-Moçambique Telecom, s.a na Cidade de Maputo.	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
Maria de Lurdes António Honwana	Descrição Arquivística entre normas e práticas: contrapondo entre a teoria e a realidade no Arquivo Histórico de Moçambique (AHM).	Mestre Alberto Calbe
Mércia Lázaro Mateus	Serviços de protocolo como estratégias de acesso à informação na Direção do Registo Académico da Universidade Eduardo Mondlane (2020-2021).	Mestre Fátima Juma D. Pais
Pascoal Alberto Lichucha	Os desafios da Arquivística em Moçambique perante as inflexões do aparato estatal: Caso dos Ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o do Mar, Águas Interiores e Pesca (1994-2020).	Prof. Doutor Rafael Simone Nharreluga
Paulina Adolfo Beira	A prática da preservação digital em Moçambique um olhar para o Arquivo Histórico de Moçambique.	Prof. Doutor Horácio Zimba
Pedro Fernando Ubisse	Materialização dos Princípios da Lei do Direito à Informação no Serviço de Justiça e Trabalho da Cidade de Maputo (2014-2022).	Mestre Gildo Macie

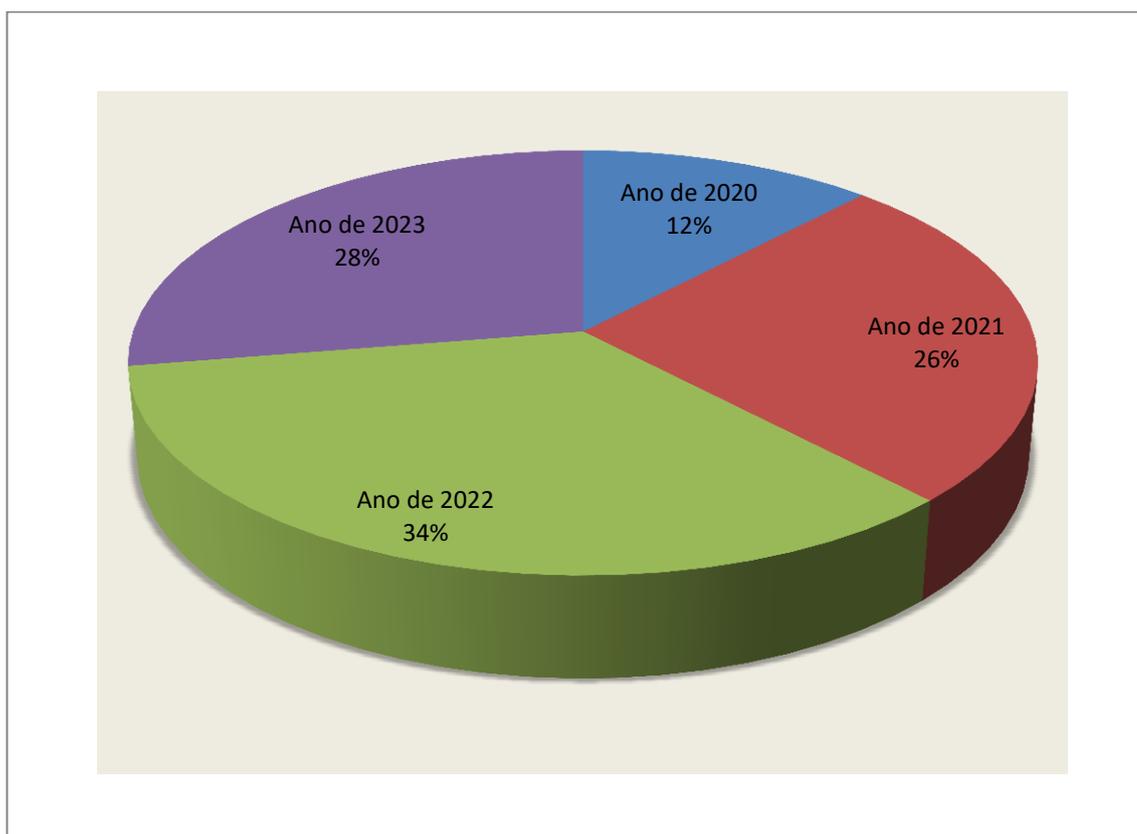
Salomé Deolinda Mate	Serviço de atendimento aos usuários do departamento dos Arquivos Permanentes do Arquivo Histórico de Moçambique.	Mestre Leonor Celeste Silva
Verdiana Oliveira Marques	Proposta De Estratégia De Preservação De Documentos Digitais: Um Estudo De Caso No Ministério Da Economia Finanças (MEF).	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
DEFESAS 2022		
Nome do Candidato	Título da Monografia/Relatório	Supervisor
António Acácio Gove	A avaliação de documentos no Ministério das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos: Um olhar sobre o SNAE.	Mestre Fátima Juma D. Pais
Armando Corte Real Moiane	A preservação da memória institucional: O caso da repartição de Arquivo do MINEDH na cidade de Maputo.	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
Cecília Jorge Faruane	Lei do a informação em Moçambique: Uma abordagem sobre a sua contribuição na divulgação de informação no Arquivo Histórico de Moçambique (2014-2020).	Mestre Alírio Rungo
Derta Sérgio Mabunda	Os instrumentos de pesquisa em instituições Arquivísticas: Uma abordagem em torno dos inventários dos fundos do século XIX disponíveis no Arquivo Histórico de Moçambique.	Mestre Alberto Calbe
Flora Vicente Mandlate	Gestão de documentos e Arquivo: Caso de estudos da Escola Internacional de Maputo (2020-2021).	Mestre Alírio Rungo
Hércia Fernando Mangalo Langa	Organização de Funcionamento de Arquivos Escolares: Uma análise da Escola Primária Completa de Boquisso.	Mestre Alírio Rungo
Isildo Ananias Nhamahungo	A avaliação de documentos como recurso para o acesso a informação: Caso do AHM (2013-2020).	Mestre Fátima Juma D. Pais
Joaquim Acácio Lichucha	O papel social do Arquivista na disseminação da informação:AHM	Mestre Alírio Rungo
José Americo	Estratégias da gestão de documentos no Serviço Nacional de Investigação Criminal (2007-2021).	Mestre Alírio Rungo
Justina Moisés Mutemba	Gestão de Documentos Digitais no Instituto Nacional de Meteorologia.	Mestre Alírio Rungo
Lídia Jonas Nhaca	Organização e funcionamento de Arquivos Universitários: Caso da direcção do registo académico da UEM.	Mestre Alírio Rungo
Maria Rosa Júlio	Gestão de arquivos hospitalares: Caso do Centro de Saúde de Bagamoio (2016-2021)	Mestre Gildo Macie
Marisa da Graça Machava	O Arquivista da UEM em Moçambique: Análise em torno do seu enquadramento no mercado de trabalho (2014-2017).	Mestre Alírio Rungo
Matilde Teodósio Tivane	O papel do arquivista na preservação de documentos na Administração nacional de Estradas na Cidade de Maputo.	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
Nicole Anate Onesemo Tembe	Gestão de Documentos na Escola Nacional de Aeronáutica: Uma abordagem em torno da classificação (2019-2021).	Mestre Alírio Rungo

Oswaldo André Munguambe	A classificação e avaliação de documentos na Faculdade de Veterinária da UEM: uma orientação para as massas documentais acumuladas.	Mestre Alírio Rungo
Paulo Estevão Mandlate	Arquivos Hospitalares: diretrizes de Preservação e Organização do arquivo do Hospital Provincial da Matola (HPM).	Mestre Alírio Rungo
Rogério André Nhahule	Política de Preservação e organização de arquivos clínicos em Moçambique: caso do arquivo clínico do Hospital Provincial da Matola.	Mestre Alírio Rungo
Rosa Cassiano Liguongo	O Papel do Arquivista no Tratamento dos documentos administrativos: Caso da administração Nacional de Estradas.	Mestre Alírio Rungo
Velasco Adelino Avelino	O papel da Gestão de Documentos de Arquivo na tomada de decisões: O caso do Instituto Nacional de Estatística.	Mestre Alírio Rungo
DEFESAS 2021		
Nome do Candidato	Título da Monografia/Relatório	Supervisor
Anucha Américo Langa	Recolhimento de carácter histórico das instituições da administração pública para o DAP-AHM	Mestre Alírio Rungo
Claúdio Henrique Macamo	A gestão de documentos no Ministério do trabalho (2007-2018).	Mestre Alberto Calbe
Delfina Marta Maduela	Representação da informação em instituições arquivísticas: Uma análise sobre seu uso na concepção de instrumentos para a recuperação da informação no DAP-AHM.	Mestre Alberto Calbe
Edilson Albino Chifuco	Preservação e conservação de acervos fotográficos: Departamento de arquivos e colecções especiais do AHM.	Mestre Alberto Calbe
Ernesto Anselmo Saete Boque	O impacto do Sistema Nacional do Estado (SNAE) na eliminação de documentos na Autoridade Tributária de Moçambique (2008-2020).	Mestre Gildo Macie
Filimone Julião Bié	Prática e procedimentos técnicos-arquivísticos aplicados na gestão dos prontuários médicos no Centro de Saúde de Boane (2007-2020).	Mestre Gildo Macie
Glória António Nhambe	As estratégias do Arquivo Histórico de Moçambique na conservação e preservação do património Arquivístico (1981-2019).	Mestre Alberto Calbe
Jorge Adelino Zaia	O perfil dos usuários do DAP-AHM e tendências de pesquisa (2000-2019).	Mestre Alberto Calbe
Júlia Inácio Matlombe	O património cultural e a construção da memória: Uma reflexão a partir do AHM.	Dr. Jorge Mahumane
Lídia Daniel Chilaule	Organização dos arquivos escolares: O caso da Escola Secundária do Noroeste 1.	Mestre Alberto Calbe
Luisa Faife Ngovene	Classificação e avaliação de documentos na Administração Nacional de Estradas.	Mestre Alírio Rungo

Maria Edite Pinela	Avaliação do estado de conservação do acervo Micrográfico do AHM.	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
Marlene Lúcia José Maputso	O controle do ciclo vital dos documentos: O caso do Instituto Nacional de Estatística.	Mestre Gildo Macie
Nilza da Conceição Adriano Chavele	Descrição de fotografias em arquivo: Um olhar para o centro de documentação fotográfica.	Mestre Leonor Celeste Silva
Pedro Bucuane	O papel da descrição arquivística na organização dos documentos de valor permanente.	Mestre Alberto Calbe
DEFESAS 2020		
Nome do Candidato	Título da Monografia/Relatório	Supervisor
Adérito Selio Boavida Timane	Gestão de documentos na Mcel (2007-2015).	Mestre Alberto Calbe
Afonso Nordino Mazuze	Avaliação de documentos na administração pública: O caso do Ministério do Trabalho e Segurança Social (2007-2017).	Mestre Leonor Celeste Silva
Casimiro Rofino Macuacua	Avaliação do estado de conservação do acervo de Serviço Nacional de Investigação Criminal na Cidade de Maputo.	Prof. Doutor Renato Augusto Pereira
Felismina Muceu da Costa	Organização e funcionamento dos Serviços de Arquivo Judiciário em Moçambique: Caso Tribunal Supremo.	Mestre Alírio Rungo
Inesca Francisco Fernando	ICA-Atom como ferramenta de descrição de documentos no AHM: Sua relação com ISAD (G) visando representação da informação	Mestre Alberto Calbe
Marlina Basílio Guenha	Marketing Arquivístico: Um olhar na perspectiva de sua implementação no Arquivo Histórico de Moçambique.	Mestre Ranito Waete Co.sup. Dr. Jorge Mahumana
Rosa Rogério Chele	Legislação Arquivística: uma perspectiva de construção da ordem no campo dos arquivos em Moçambique (1992-2018).	Mestre Alberto Calbe

Figura 1: Apresentação dos dados empíricos

Figura 2: Produção científica por ano no curso de licenciatura em arquivística



5.2 Análise de dados empíricos

5.2.1 Produção Científica por ano

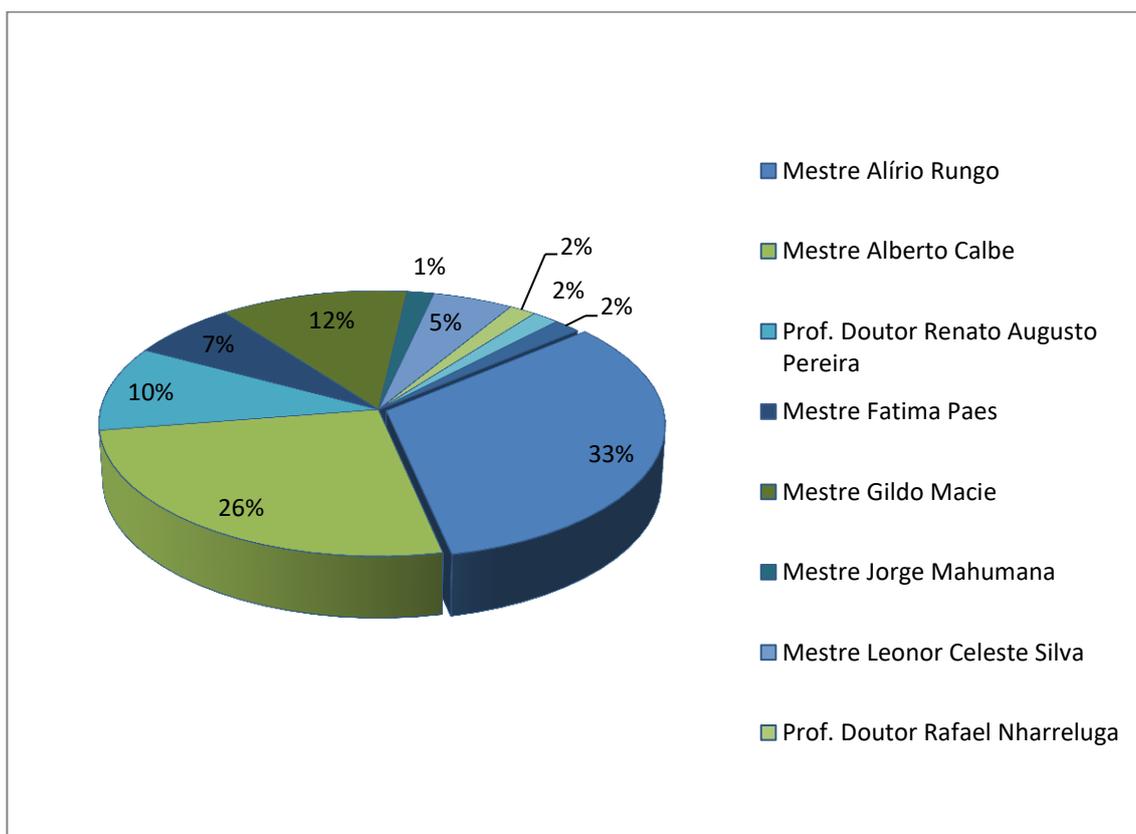
A análise dos dados coletados revela uma tendência ascendente na produção científica dos trabalhos de conclusão de curso da Licenciatura em Arquivística na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM), especialmente nos anos mais recentes. Conforme ilustrado no Gráfico 1, observa-se que o ano de 2022 registrou a maior taxa de produção, com 34%, seguido de 2023, que apresentou 28%. Os anos anteriores, 2021 e 2020, demonstraram, respectivamente, uma produção de 26% e 12%. Nota-se que o decréscimo significativo em 2020 pode ser atribuído aos efeitos adversos da pandemia de COVID-19 e às consequentes medidas restritivas adotadas, impactando diretamente a condução das atividades acadêmicas e de pesquisa.

Este incremento na produção científica nos anos subsequentes sugere não apenas uma recuperação pós-pandêmica, mas também um crescente interesse pelo campo da Arquivística entre os estudantes da ECA-UEM. Este fenômeno pode ser interpretado como um indicativo de um maior engajamento estudantil na área, possivelmente impulsionado por uma valorização da importância da gestão documental e da preservação da memória institucional em contextos digitais e físicos. Além disso, este aumento pode refletir os esforços institucionais em promover a pesquisa e a inovação no campo arquivístico, bem como a resposta dos estudantes às demandas contemporâneas de acesso, gestão e preservação da informação.

Em um contexto mais amplo, este crescimento na produção científica em Arquivística pode ser visto como parte de um movimento global de reconhecimento da arquivologia como uma disciplina essencial para a governança da informação, transparência institucional e direito à informação.

A evolução da área, marcada pela integração de tecnologias digitais e pela necessidade de gerir volumes crescentes de dados, reforça a relevância deste campo de estudo. Portanto, a análise crítica destes dados sugere que, além de uma recuperação pós-pandêmica, o aumento observado na produção científica pode ser visto como um reflexo das transformações sociais e tecnológicas que moldam as práticas contemporâneas de gestão da informação e do conhecimento.

Figura 3: Produção científica por docente (orientador)



5.2.2 Produção Científica por docente (orientador)

A análise detalhada dos dados apresentados na Figura 2 permite identificar uma contribuição científica notável por parte do corpo docente do curso de Arquivística na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM), evidenciando um comprometimento significativo com a pesquisa acadêmica. Destacam-se, em particular, os mestres Alírio Rungo e Alberto Calbe, cujas contribuições representam, respectivamente, 33% e 26% do total da produção científica analisada. Seguem-se o Mestre Gildo Macie, com uma contribuição de 12%, e os mestres Renato Pereira e Fatima Paes, este último com uma participação menos expressiva, mas ainda relevante dentro do espectro analisado.

Observa-se que a produção científica dos demais docentes varia entre 5% e 1%. Embora estes números possam parecer modestos em comparação aos de Rungo e Calbe, é imperativo reconhecer que cada contribuição, independentemente da

sua magnitude, desempenha um papel vital no enriquecimento do campo da Arquivística. Este panorama reflete a dinâmica e o envolvimento coletivo dos docentes no avanço da pesquisa acadêmica, sublinhando a importância de uma equipe docente diversificada e ativa para o desenvolvimento do conhecimento disciplinar e a formação de futuros profissionais.

A distribuição da produção científica entre os docentes também suscita uma reflexão crítica sobre a importância da colaboração interdisciplinar e da continuidade na pesquisa acadêmica. A liderança de Rungo e Calbe na produção científica pode indicar áreas de especialização que merecem atenção e possíveis colaborações intra e interdepartamentais que podem potencializar o impacto da pesquisa realizada. Além disso, a contribuição proporcionalmente menor de alguns membros do corpo docente não diminui a sua importância; antes, destaca a diversidade de interesses e a amplitude de abordagens que caracterizam o campo da Arquivística.

Este cenário sugere não apenas um engajamento ativo com a pesquisa por parte do corpo docente, mas também um ambiente acadêmico que favorece a inovação, a disseminação do conhecimento e o desenvolvimento profissional. A análise dessas contribuições destaca a relevância de fomentar uma cultura de pesquisa robusta e diversificada, que possa inspirar tanto docentes quanto estudantes a explorar novas fronteiras no campo da Arquivística, contribuindo assim para a sua evolução e para o fortalecimento da sua posição como disciplina indispensável à gestão da informação e do patrimônio documental na era digital.

VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos trabalhos de conclusão de curso defendidos entre 2020 e 2023 revela uma rica diversidade temática no campo da Arquivística, sublinhando a evolução e a complexidade desta disciplina. Temas como gestão documental, digitalização, arquivos permanentes, classificação, e o Sistema Nacional de Arquivos do Estado ressaltam a relevância de adaptar as práticas arquivísticas às demandas contemporâneas e tecnológicas. Esta variedade temática não apenas reflete a amplitude da Arquivística enquanto disciplina, mas também destaca sua importância estratégica para a gestão da informação e para o exercício da cidadania, através do acesso à informação.

Neste contexto, as recomendações sugeridas visam não apenas incentivar a continuidade da pesquisa em áreas já estabelecidas e emergentes, mas também reforçar a importância da interdisciplinaridade. A colaboração com campos afins pode enriquecer significativamente a compreensão e abordagem dos desafios arquivísticos atuais, especialmente em um cenário caracterizado por rápidas mudanças tecnológicas e sociais. Ademais, a ênfase na promoção e divulgação dos resultados dessas pesquisas sugere uma comunidade acadêmica e profissional ativamente engajada na partilha de conhecimentos e melhores práticas, um aspecto fundamental para o avanço da disciplina.

Por fim, a valorização do papel social do profissional da informação e o aprimoramento contínuo das técnicas de preservação e gestão documental destacam-se como imperativos. Tais medidas não só contribuem para a capacitação profissional em literacia informacional, como também reafirmam o compromisso da Arquivística com a preservação da memória coletiva e o acesso democrático à informação. Em suma, estas recomendações delineiam um caminho promissor para a pesquisa e prática arquivística futuras, assegurando que a disciplina continue a evoluir em resposta às necessidades e desafios emergentes do século XXI. A implementação dessas diretrizes não apenas fortalecerá a base teórica e aplicada da Arquivística, mas também assegurará seu papel vital na sociedade informacional.

Recomendações:

- É primordial incentivar pesquisas contínuas em áreas emergentes e inovadoras para acompanhar as transformações e avanços no campo da Arquivística.
- O fomento a estudos interdisciplinares é essencial para uma compreensão ampliada dos desafios e tendências atuais, enriquecendo o diálogo acadêmico e prático na disciplina.
- A divulgação dos resultados de pesquisa é fundamental. Assim, a organização de eventos acadêmicos, a publicação em revistas especializadas e o intercâmbio de boas práticas entre os profissionais do setor devem ser estimulados.
- A partir da análise de palavras-chave prevalentes nos trabalhos, emergem temas prioritários, tais como gestão de documentos, digitalização, acesso à informação, exercício da cidadania, além de preservação e conservação de acervos.
- É vital investir na capacitação dos profissionais da informação, promovendo habilidades em literacia informacional para habilitar os usuários a localizar, avaliar e utilizar a informação de forma eficaz.
- Deve-se valorizar o impacto social dos profissionais da informação, reforçando sua importância essencial na garantia do acesso à informação como um pilar da democracia e da cidadania.
- Observa-se que, embora os arquivos da administração pública dominem as discussões, temas como a digitalização da informação e o acesso a esta se fazem presentes, destacando-se também a preservação e a conservação de acervos, assim como o tratamento técnico da documentação.
- Promover o desenvolvimento contínuo de técnicas de preservação e conservação documental é crucial para assegurar a durabilidade e a acessibilidade dos arquivos.
- Incentivar estudos e práticas voltadas ao tratamento técnico da documentação, incluindo processos de classificação e avaliação, é fundamental para a organização eficaz dos documentos e para a recuperação precisa da informação.

Estas recomendações visam orientar as futuras investigações e práticas no domínio da Arquivística, com o objetivo de atender às exigências e superar os desafios do contexto contemporâneo. Cada sugestão delineada reflete diferentes facetas da disciplina, propondo uma abordagem sistemática e profunda para o enriquecimento do conhecimento e o aperfeiçoamento das práticas no campo.

VII. REFERÊNCIAS

- ALVARADO, R. U. A Bibliometria no Brasil. *Ciência da Informação*, v. 13, n. 2, p. 91-105, jul./dez. 1984.
- AMORIM, J. de. Análise bibliométrica das dissertações defendidas entre os anos de 2005 e 2011 no PGCIN/UFSC. 2012. 95 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.
- ARAÚJO, C. A. Á. et al. Um retrato da Revista de Escola de Biblioteconomia da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. esp., p. 131-151, 2010.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica, e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BARRETO, A. R.; LOPES, C.; TOLEDO, N. O. Novas formas de relacionamento entre os trabalhadores do conhecimento de Universidades. In: XVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 18, Anais.
- BUFREM, L. S. et al. Produção científica em Ciência da Informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 12, n. 1, p. 38-49, jan.-abr. 2007.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurelio: o minidicionário da língua portuguesa*. 7. Ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2008.
- FERRAZ, M. C. C.; HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M. A temática do desenvolvimento sustentável em grupos de pesquisa. *Encontro de Biblioteconomia: Revista Eletrônica de Biblioteconomia*, Florianópolis, v. 11, n. 21, p. 49-68, 2006.
- FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, Brasília, v.19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.
- GARCIA, V. C.; REDIGOLO, F. M.; BENCHIMOL, A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre Políticas de Indexação no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação*, Brasília, v. 11, n. 3, p.730-750, jul. 2018.

- GIL, A. P. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 159p.
- GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 207 p.
- MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>. Acesso em: 2 mai. 2024.
- MARICATO, João de Melo; MARTINS, Dalton Lopes. Almetria: complexidades, desafios e novas formas de mensuração e compreensão da comunicação científica na web social. *Biblios (Peru)*, n. 68, p. 48-68, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n68/a04n68.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- MARICATO, João de Melo; NORONHA, Daisy Pires. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; LETA, Jacqueline (org.). *Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012. p. 59-82. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/sites/default/files/capitulo.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2024.
- MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
- MOSTAFA, S. P.; MÁXIMO, L. F. A produção científica da Anped e da Intercom no GT da Educação e Comunicação. *Ciência da Informação*, v. 32, n. 1, 2003.
- NASCIMENTO, João Paulo de Brito; FILHO, Geraldo Alemandro Leite; SILVA, Isabel Cristina da. MORAES; MORAES, Aline Freire de Oliveira; BERNARDO, Denise Carneiro dos Reis; BORGES, Guilherme de Freitas. *Governança Corporativa em Foco: Uma Análise na Produção Científica dos Anais e Periódicos da Universidade de São Paulo*. São Paulo 2009.

- NORONHA, D. P. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 1, 1998.
- OLIVEIRA, H. V. de. Fatores influentes na visibilidade internacional da comunicação científica de pesquisadores de instituições da Amazônia brasileira. *Rev. Cult. Pará, Belém*, v. 15, n. 1, p. 61-141, 2004.
- ORRICO, E. G. D.; OLIVEIRA, C. I. C. de. A representação metafórica nos caminhos do conhecimento em tempos de comunicação globalizada. *DataGramZero – Revista de Ciência da Informação*, v. 6, n. 5, p. 1-12, out. 2005.
- PASSOS, E.; BARROS, L. V. Fontes de informações para pesquisa em direito. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.
- PECEGUEIRO, C. M. P. A. A Ciência da Informação em revista nos anos 90 no Brasil. São Luís: EDUFMA, 2011.
- PINHEIRO, L. V. R. P. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2006.
- PINHEIRO, Raquel Cristina; PIZZANI, Luciana; MARTINEZ, Claudia Maria S.; HAYASHI, Maria Cristina P. I. Produção científica sobre avaliação da visão em crianças: um estudo bibliométrico na base de dados LILACS. *Revista Educação Especial, Santa Maria*, v. 25, n. 42, p. 143-166, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>. Acesso em: 2 mai. 2024.
- PINTO, Adilson Luiz; MATIAS, Márcio. Indicadores científicos e as universidades brasileiras. *Informação & Informação, Londrina*, v. 16 n. 3, p. 1–18, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/11498/10640>. Acesso em: 2 mai. 2024.
- ROUSSEAU, R. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. *Ciência da Informação, Brasília*, v. 27, n. 2, p. 149-158, 1998.

- SANTOS, R. N. M. dos. Produção científica: por que medir? O que medir? Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 22-38, 2003.
- SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119278>. Acesso em: 1 mai. 2024.
- SILVA, E. L. da; PINHEIRO, L. V. A produção do conhecimento em ciência da informação: uma análise a partir dos artigos científicos publicados na área. Intexto, Porto Alegre, v. 2, n. 19, p. 1-24, 2008.
- SILVEIRA, J. P. B. A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da revista Biblios. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 17, n. 33, p. 116-133, janabr, 2012.
- SIMÕES NETO at. al. A produção acadêmica sobre a diversidade sexual. Em Pauta. Rio de Janeiro, v. 9, n. 28, p.65-81. 2011.
- WITTER, G. P. Análise de produção científica. Psicologia Escolar e Educacional, v. 5, n. 1, 2001.
- WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão de autoria. Transinformação, v. 1, n. 1, p. 29-37, 1989.